



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

FENTANIL E ETOMIDATO NA CARディオVERSÃO ELÉTRICA

IARA RAMONY MATOS CANGUSSU; DANIELA PALA; RODOLFO JESUS DIAS; LUCAS RAMON MATOS; CASSIANO PERINI

INTRODUÇÃO: Cardioversão é a descarga elétrica sincronizada ao complexo QRS, impedindo que o choque seja liberado em porções do ciclo de relativa refratariedade, evitando gerar uma fibrilação ventricular (1,2). O principal objetivo da cardioversão elétrica consiste em restabelecer o ritmo sinusal mais efetivamente nas taquicardias instáveis. A instabilidade é considerada quando está presente a hipotensão, dor precordial, rebaixamento do nível de consciência e dispnéia (3). **OBJETIVOS:** Elucidar o efeito dos fármacos fentanil e etomidato sobre seu potencial antiarrítmico em uma taquicardia instável. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 31 anos, negra, adentra à sala vermelha apresentando hipotensão, dor torácica, FC: 203 bpm, saturando 95% em ar ambiente e PA: 80/40mmhg. Feito ECG DE 12 derivações apresentando Taquicardia supraventricular. Passadas devidas orientações ao paciente, inicia-se o protocolo de cardioversão elétrica seguindo o mnemonico OSASCO (O: Orientação, S: sedação e analgesia, A: oxigênio em ambu, S: sincronização, C: choque, O: observação). Foi realizada orientação a paciente, sedoanalgesia com 2ml de fentanil e 3 ml de etomidato e O2 suplementar via dispositivo bolsa válvula máscara. Ao administrar o fentanil e etomidato com intuito de promover uma sedação e analgesia, as drogas em questão apresentaram como resultado um retorno do ritmo sinusal que foi confirmado pelo segundo ECG, não fazendo - se necessário o choque sincronizado. Entra -se em discussão o potencial antiarrítmico das drogas utilizadas. Foi possível observar normalização dos sinais vitais, apresentando uma FC 86 bpm; PA: 130 X 80 mmhg; SatO2: 96%; FR: 17 rpm. **DISCUSSÃO:** A cardioversão elétrica consegue restabelecer o ritmo sinusal mais efetivamente nas taquicardias relacionadas à reentrada. O choque elétrico despolariza as fibras cardíacas excitáveis do miocárdio e possibilita o aumento de sua refratariedade. Porém a medicação de sedação foi suficiente para normalizar o ritmo sinusal, interrompendo os circuitos de reentrada e promovendo homogeneidade tissular. **CONCLUSÃO:** A sedação com fentanil e etomidato foi efetiva na normalização do ritmo cardíaco sem a necessidade da cardioversão elétrica. Esses fármacos têm efeitos hipnóticos, sedoanalgesicos, além de causarem bradicardia, o que pode ser favorável na reversão de taquicardia supraventricular.

Palavras-chave: Cardioversão elétrica, Taquicardia supraventricular, Fentanil, Etomidato, Potencial antiarrítmico.